

Sales Snovarski, Maria Elijara; Carlin, Fernanda; Weiss, Thais; Ferreira da Silva, Vera
Lúcia

Programa Bem me Quer: um instrumento de redução de mortalidade fetal e infantil, no
município de Santa Cruz do Sul/RS

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 3, núm. 1, enero-marzo, 2013, pp.
31-32

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463904008>

Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção

ISSN 2238-3360 | Ano III - Volume 3 - Número 1 - 2013



CARTAS AO EDITOR

Programa Bem me Quer: um instrumento de redução de mortalidade fetal e infantil, no município de Santa Cruz do Sul/RS

“Bem me Quer” (Love me) Program: a tool to decrease fetal and infant mortality in the city of Santa Cruz do Sul/RS

Maria Eljara Sales Snovarski¹, Fernanda Carlin², Thais Weiss¹, Vera Lúcia Ferreira da Silva¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul/RS

Recebido em: 12/11/2012
Aceito em: 04/03/2013

mariasn@unisc.br

DESCRITORES

*Mortalidade infantil e fetal
Vigilância epidemiológica*

KEYWORDS

*Infant and fetal mortality
Epidemiological surveillance*

A mortalidade infantil é um dos principais indicadores da saúde da população infantil, em virtude de ser o resultado de uma combinação entre fatores biológicos, sociais, culturais e falhas no sistema de saúde. O coeficiente de mortalidade é padronizado internacionalmente como o numero de óbitos de crianças menores de um ano sobre o número de nascidos vivos e multiplicados por 1000. A taxa de mortalidade infantil tem sido dividida em dois componentes, esses que têm determinantes diferenciados na população: mortalidade neonatal e pós-neonatal. São considerados óbitos neonatais, todas aquelas crianças que morreram até completar 28 dias de vida; nesse sentido todos os óbitos a partir do 29º dia de vida são considerados pós-neonatais¹.

No ano de 2004, o governo federal elaborou e criou o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal; o qual envolveu ampla articulação entre gestores e sociedade civil, com articulações intersetoriais, sendo considerado pela Organização das Nações Unidas modelo de mobilização e diálogo social para a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio².

Nessa mesma linha, no mesmo ano, o município de Santa Cruz do Sul/ RS; em consonância com o Pacto Nacional pela Re-

dução da Mortalidade Materna e Neonatal, criou o Programa Bem Me Quer. O Programa foi implantado em 29 de abril de 2004, no município de Santa Cruz do Sul, resultado de estudos e investigações epidemiológicas dos óbitos infantis realizados pela Vigilância Epidemiológica junto ao Comitê da Mortalidade Infantil do município, que identificaram uma oscilação anual na taxa de Mortalidade Infantil.

A partir daí esse programa, iniciou uma série de ações assistenciais e preventivas que vinham a concretizar o objetivo de promover a qualidade de vida da população de Santa Cruz do Sul, visando à diminuição da mortalidade Infantil. O Programa Bem Me Quer tem uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, enfermeira, técnica de Enfermagem e técnico administrativo.

O Programa é um serviço executor do Comitê Municipal de Ações de Redução da Mortalidade Infantil e Fetal, o qual foi criado com uma metodologia própria de execução, sendo que o público alvo a ser atendido deveria ser gestante e criança de risco, sendo que as gestantes de risco seriam aquelas com condicionantes clínicos e sociais desfavoráveis e as crianças, as quais se enquadravam nos critérios da Resolução nº 146/2003-CIB/RS.

Os critérios são divididos em 2 grupos: isolados e associados; sendo que os isolados são os seguintes: crianças nascidas com idade gestacional menor que 36 semanas; criança nascida com peso menor que 2500 gramas; criança nascida com apgar, no 5º minuto menor que 7; criança nascida em parto domiciliar. Os critérios associados são: idade materna menor que 19 anos, grau de instrução materna menor que sete anos; filhos nascidos mortos (dois ou mais); filhos nascidos vivos (três ou mais).

As informações são adquiridas pelo Programa Bem Me Quer via Vigilância Epidemiológica do município. A equipe de Enfermagem do setor, semanalmente, avalia todas as Declarações de Nascidos Vivos do município, e a partir daí classifica aquelas que possuem critérios CIB. Na sequência as crianças selecionadas, são informadas ao Programa Bem Me Quer, e o mesmo a partir daí inicia o cadastro e monitoramento das mesmas. Além desses critérios também são acompanhadas as crianças menores de um ano de vida com internações hospitalares, bem como crianças em outras situações de vulnerabilidade, como as vítimas de algum tipo de negligência ou violência.

Por ser um programa articulador na rede de atenção à saúde da criança, o mesmo centraliza todas as situações e após repassa aos serviços de saúde de responsabilidade direta, e a partir daí, em parceria com os serviços executa um trabalho de monitoramento e acompanhamento direto e indireto a todas as situações citadas acima.

Simultâneo ao atendimento das crianças de risco, no Programa Bem Me Quer, está o atendimento dessas no Ambulatório de Risco Neo-Pediátrico Municipal. Neste ambulatório são monitoradas mensalmente todas as condições que contemplam o desenvolvimento infantil, com ênfase nos bebês prematuros e/ou portadores de patologias específicas.

São parceiros dessa jornada, instituições públicas e privadas, as quais são responsáveis pela garantia de uma vida digna, com a segurança de uma infância contemplada com todos os Direitos preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nesse sentido pode-se perceber que desde a implantação do Programa Bem Me Quer ocorreram alterações nos coeficientes de mortalidade infantil no município, como demonstrado na Figura 1.

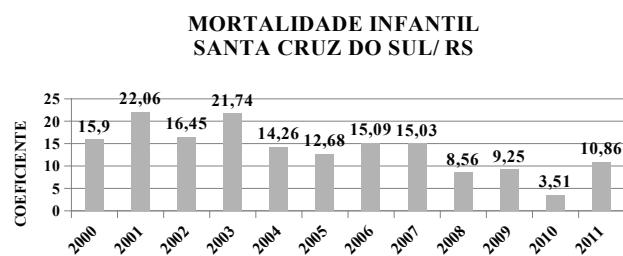


Figura1 – Mortalidade Infantil em Santa Cruz do Sul/RS

A redução desses índices é reflexo de um trabalho de comprometimento da equipe do Programa Bem Me Quer, bem como de toda rede de atenção.

Além das ações citadas anteriormente, desde o ano de 2010, o Programa iniciou a realização de todas as investigações dos óbitos infantis e fetais, ocorridos no município. Após serem investigados todos os óbitos, são analisados pelo Comitê Municipal de Ações de Redução da Mortalidade Infantil e Fetal, e na sequência a análise é enviada a Vigilância Epidemiológica do município e essa faz a digitação e envio a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Assim, o Programa Bem Me Quer além de ser um serviço, o qual tem intuito direto de promover e executar ações de redução da mortalidade infantil e fetal, também é responsável pela investigação dos óbitos o que permite a manutenção de um banco de dados importantíssimo para fundamentação das Políticas de Saúde da Criança do município de Santa Cruz do Sul-RS.

REFERÊNCIAS

1. Lise F. Mortalidade Infantil no Brasil, In: Leite M E O. Programa de Atualização em Enfermagem: saúde da criança e do adolescente (PROENF). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana Editora; 2006. p . 47-94.
2. Adson França. Mortalidade Infantil e Materna: Uma prioridade no SUS. [publicação na Internet]. 2008 Mai [citado 2012 Nov 06]. Disponível em: <http://www.redesaude.org.br/NOTICIAS/28mai/prioridade%20no%20sus.htm>